



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 46-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

4a. Sessão Extraordinária, realizada em 4 de maio de 1.959

PRESIDENTE:- Odilon Izar, e Armino Rosário

SECRETÁRIO:- Armino Rosário, João Miguel Chaves.

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Constantino Netto, Armino Rosário, Augusto do Nascimento-Castro, Isaias Rodrigues Martins, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Odilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira e Renato Virgílio de Barros Rocha, - num total de onze (11) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - -

O sr. Secretário fez a chamada dos senhores vereadores para a Ordem do Dia verificando-se a presença dos mesmos vereadores que responderam a primeira chamada, num total de onze vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a primeira discussão o projeto de lei n. 15/59, do sr. Armino Rosário, abrindo crédito suplementar de Cr\$ 3.693.600 para pagamento de salário mínimo aos servidores do quadro "Pessoal Variável". - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro com a palavra, analisou longamente a situação dos trabalhadores do quadro "Pessoal Variável", justificando seu voto favorável ao projeto em discussão. Declarou que o sr. Prefeito Municipal não teria mais desculpas para responsabilizar a Câmara por falta de recursos, a fim de pagar o salário mínimo aos servidores da municipalidade. Concluiu a Casa a aprovação do projeto. - - - - -

O sr. Armino Rosário, com a palavra, apresentou justificativas ao projeto de lei de sua autoria, concludendo a Casa a aprovação do mesmo. Disse que admirava-se por ver solução para tudo, menos para o problema crucial do Pessoal Variável. Esclareceu aos senhores vereadores que o projeto de lei em discussão tinha o objetivo único de dar ao Executivo, o recurso necessário para pagamento do salário mínimo ao Pessoal Variável, a fim de que o Executivo não mais falasse sobre o assunto culpando o Legislativo. Recebeu apertos solidários e esclarecedores, dos vereadores João Tarora e Augusto do Nascimento Castro. - - - - -

O sr. Armino Rosário assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, discorreu longamente sobre a situação dos trabalhadores braçais da Prefeitura, fazendo sentir a urgente necessidade de pagar-lhes o salário mínimo, conforme preceituamos dispositivos de lei federal. Justificou seu voto favorável ao projeto de lei em discussão. -

O sr. José Porfírio, com a palavra, justificou seu voto favorável ao projeto de lei em discussão, analisando, também, o crucial problema dos trabalhadores braçais da Prefeitura, que não vêm recebendo o salário mínimo fixado por lei federal. Disse que não tinha dúvidas em aprovar o presente projeto.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. 347

to que viria atender de pronto o clamor do Pessqal Variável. -

O sr. Odilon Izar reassumiu a Presidência e o sr. -
Armando Rosario a Secretaria. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, justificou também
seu voto favorável ao projeto de lei em discussão dizendo que
a lei federal do salário mínimo deveria atingir também os munici-
pílios, obrigando as municipalidades a pagarem seus servidores
nas bases da lei aprovada. Disse que estranhava a não inclusão
dos municípios na lei federal do salário mínimo. Foi aparteado
solidariamente pelos vereadores Augusto do Nascimento Castro e
Armando Rosario. - - - - -

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e
submeteu a primeira votação, artigo por artigo, o projeto de -
lei n. 15/59, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - -

O sr. Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia
e deu a palavra aos senhores vereadores para EXPLICAÇÃO PESSO-
AL. - - - - -

O sr. Presidente, não havendo oradores, anunciou pa-
ra a Ordem do Dia da próxima sessão extraordinária, imediata,
a segunda discussão e votação do projeto de lei n. 15/59 e deu
por encerrados os trabalhos. - - - - -

Nada mais havendo eu João Tarora Secretário, lavrei-
esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO